

**SORÇÃO DE AMETRINA EM DIFERENTES SOLOS BRASILEIROS.** SPADOTTO, C.A.\* (EMBRAPA MEIO AMBIENTE, JAGUARIÚNA-SP), MATALLO, M.B., GOMES, M.A.F. (INSTITUTO BIOLÓGICO, CAMPINAS- SP). E-mail: spadotto@cnpma.embrapa.br

Sorção tem uma grande influência no comportamento e destino ambiental de herbicidas. Visando suprir, em parte, a carência de dados de sorção de herbicidas em diferentes solos brasileiros o presente trabalho foi realizado. Amostras de solos foram coletadas em diferentes regiões do Brasil e suas propriedades foram determinadas. Valores de coeficiente de sorção de ametrina [2-etilamino-4-isopropilamino-6-metiltilio-S-triazina; CAS RN: 834-12-8] foram determinados em laboratório usando teste em equilíbrio padrão. A quantidade do herbicida no sobrenadante foi determinada por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Sorção em equilíbrio foi calculada como a diferença em concentração entre a solução inicial e a solução em equilíbrio com o solo, a uma única concentração da solução para cada solo. Assim, assumindo sorção como um processo instantâneo, reversível e linear, um valor de coeficiente de sorção ( $K_d$ ) aparente foi estimado por  $K_d = S/C$ , onde  $S$  é a massa do herbicida sorvido por massa de solo ( $\text{pg g}^{-1}$ ) e  $C$  é a concentração do herbicida na solução em equilíbrio ( $\text{ng mL}^{-1}$ ). Adicionalmente, o valor de coeficiente de sorção normalizado pela fração de carbono orgânico do solo foi calculado como  $K_{oc} = K_d/OC$ , onde  $OC$  representa a fração de carbono orgânico de cada solo. Os valores de  $K_{oc}$  para cinco Alissolos estudados foram 1012,2; 637,0; 1024,2; 813,6 e 1133,3  $\text{mL g}^{-1}$ ; para oito Latossolos foram 867,7; 825,0; 388,6; 1592,4; 892,1; 970,9; 98,2 e 132,9  $\text{mL g}^{-1}$ ; para dois Nitossolos foram 1661,6 e 1059,1  $\text{mL g}^{-1}$ ; para dois Espodossolos foram 787,5 e 259,6  $\text{mL g}^{-1}$  e para um Gleissolo foi 1855,7  $\text{mL g}^{-1}$ . Em resumo, os resultados variaram entre 98,2 e 1855,7  $\text{mL g}^{-1}$ , sendo que dados de  $K_{oc}$  para ametrina encontrados na literatura internacional estão entre 170 e 390  $\text{mL g}^{-1}$ . A ametrina é um composto básico com constante de ionização ( $pK_b$ ) de 10,1 e estudos adicionais estão sendo realizados no sentido de explicar a grande variação encontrada nos valores de  $K_{oc}$  nesse trabalho.